

A NOTÍCIA

ECONOMIA



Aeroporto de Maceió oferece mais opções de voo a partir de domingo

BRASÍLIA

Presidente do PTB acha arriscado confiar em senador do PP

Bolsonaro pode ter o mesmo destino de Collor, diz Roberto Jefferson



GOLPE NO PARÁ

Empresário é acusado de vender imóveis em construção, que nunca foram entregues

Mário Marroquim é proibido pela Justiça de sair do país

METIDO A DOIDO

Festa de Kell Ferreti teve a participação de bancário que matou duas pessoas atropeladas

Influencer digital tenta intimidar com ameaças à jornalistas: "querem biscoito"



POLÍTICA EM CHAMAS

Alagoano também criticou Arthur Lira: "teme perder a Câmara"
Renan prepara dossiê contra Bolsonaro e diz que governo apodreceu



INQUÉRITO ARQUIVADO

A Procuradoria-Geral da República pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que archive, por falta de provas, um inquérito aberto para investigar o suposto pagamento de propina ao senador Renan Calheiros (MDB-AL) nas obras da hidrelétrica de Belo Monte. Em parecer assinado no dia 12 de julho, a subprocuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo, afirma que as investigações não apontam indícios contra Renan; e que não há novas linhas de apuração que possam esclarecer se houve, de fato, os supostos repasses ilícitos ao parlamentar. Em nota, a assessoria de imprensa diz que "este caso foi mais um dos absurdos de denúncias sem prova e perseguição e abusos de membros do MP federal contra o senador Renan Calheiros."

COMPLICOU!

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta quarta-feira, 28, que "não há dúvida" sobre a confiabilidade do sistema eleitoral com a urna eletrônica. "Eu sempre disse, fui eleito já 8 mandatos [...] nesse sistema. Não há dúvida que o sistema é confiável", afirmou Lira em entrevista à GloboNews. Mas o deputado disse também que o tema pode ser discutido porque parte da população tem essa necessidade, assim como congressistas. Ele afirmou que não vê problema em aumentar as auditorias. "Não vejo nenhuma dificuldade em algum momento aumentar o rigor de auditoragem nas urnas. Eu confio na justiça eleitoral."

ECONOMIA

Neste mês entrou em vigor a Lei 14.181, conhecida como a Lei do Superendividamento, que alterou o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e o Estatuto do Idoso. O senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL), relator do projeto (PL 1.805/2021) que originou a norma, explicou que ela visa a promover o crédito responsável com regras de incentivo de renegociação de dívidas e de prevenção ao superendividamento.

VACINAÇÃO

O município de Santa Luzia do Norte, em Alagoas, é o primeiro a convocar pessoas sem comorbidades e com idade a partir de 19 anos para receber a vacina contra o coronavírus. A vacinação para essa faixa etária começa nesta sexta-feira (30). O município da região metropolitana de Maceió estatisticamente é o que mais vacina seus habitantes no estado. Na semana passada, a imunização com uma dose havia alcançado 76,9% da população.

MINERADORA EMITE NOTA

"A Mineração Vale Verde (MVV) vem a público esclarecer algumas informações que estão circulando em alguns jornais locais. Em periódicos impressos deste mês de julho, houve a veiculação de fotos da pilha de estéril da MVV — localizada no Sítio Lagoa do Mel, às margens da rodovia AL-486, em Craíbas-AL —, como sendo a imagem da barragem do Projeto Serrote, sugerindo que ela estaria "a menos de 300 metros de povoado". A pilha de estéril é um processo a seco com materiais rochosos vindos diretamente da mina. Isto é, a MVV não possui duas, mas uma estrutura de barragem. Ela fica a oeste da mina do nosso empreendimento (tendo como ponto de referência a planta e os prédios administrativos), estando a mais de 2 km de distância da primeira comunidade vizinha, sendo esta barragem monitorada 24h/dia, durante os 7 dias da semana, incluindo finais de semana e feriados".

Atestado?

EDITORIAL

Que algumas pessoas se valem de atestados médicos e comorbidades para ganharem vantagens não é novidade. Mas é muito interessante ver pessoas "com problemas psiquiátricos" abusando do dinheiro público e posando de rico e bacana nas redes sociais.

Pois é! Tem policial militar ganhando dinheiro do Estado e fazendo festa em plena pandemia. E a PM de Alagoas até o momento optou não se pronunciar sobre um caso que foi alvo de polêmica na última semana.

Vale lembrar que mentir doença no trabalho para conseguir afastamento é ilegal. A emissão e apresentação de falso atestado se configuram em crimes de falsidade ideológica e falsificação de documento, podendo aplicar em prisão de dois a cinco anos.



Já a falsificação de documentos, que pode ser um atestado, está prevista no artigo 298 como "falsificar, no todo ou em parte, documento particular ou alterar documento particular verdadeiro". Nesse caso, a pena é de

um a cinco anos de prisão e multa.

Espero que o caso em Alagoas não seja um desses. O problema não é a doença, o problema é quem faz o uso da ilegalidade. Que o poder público apure o fato.



LAURENTINO VEIGA

ARTIGO

A Saga dos Veiga

No majestoso Livro do primo-irmão Judá Fernandes de Lima, um genuíno Tangerino (2002), encontra-se A Saga dos Veiga, fruto de acurada pesquisa in loco na Terra de Camões, Eça de Queiroz e Fernando Pessoa: Tudo vale a pena quando a alma não é pequena. Por isso, Dr. Judá merece encômios pelo empreendimento literário em prol dos clãs Veiga/Teixeira/Fernandes/Vasconcelos/Costa. A sua versão tem credibilidade pela densidade histórica.

No citado livro, vê-se a origem verdadeira, o Brasão da Família Veiga na íntegra: "O Mais antigo dos Veiga foi João Esteves da Veiga, rico-homem, Senhor de Salvaterra de Magos, Montargil, Vila Nova de Monçarros, Vacariça, e se chamou da Veiga por seu pai ter o senhorio de toda a Veiga de Santa Maria, sobrenome que perdurou nos descendentes, tendo desta forma originado a Família dos Veiga, Família está de vários ramos com nobreza, com direito a Brasão de Armas, entre elas os Veiga de Vila

Viçosa, os Veiga Nápoles. O Brasão de Armas de João Esteves da Veiga foi concedido por Dom João I, Rei de Portugal em 1.430".

O pioneiro lusitano Lourenço Ferreira de Melo Sucupira da Veiga, aportou no Valle do Parayba nos idos de 1838. Adquiriu léguas de terra ao padre Manoel Marques. Edificou a Capela São Lourenço anexa à Casa-Grande com seu famoso Sobradão. Morrendo, deixou que seu primogênito Luís Veiga de Araújo Pessoa (meu biso), desse continuidade aos bens, isto é, a pecuária intensiva, bem como fizesse prosperar o engenho de beneficiamento de algodão.

Percendo repentinamente, seu filho mais velho José Luís da Veiga Lima (Capitão Cazuzá), meu avô paterno, viúvo pela primeira vez, casou-se com minha avó Josefa Teixeira de Vasconcelos Lima (Dona Moça -1834-1908). Durante doze anos de matrimônio, deixou sete filhos na orfandade: Luís Veiga, Antonina (Nina), Mário Veiga, Maria Veiga Sandes, Gertrude

Magna (genitora do autor), Romeira, e, finalmente, Maria Veiga Rocha, minha saudosa mãe que se encontra noutra dimensão.

Quando nasci em 03 de fevereiro de 1946, a então Villa de Paulo Jacinto, fundada pelo meu trisavô lusitano, pertencia a Quebrangulo, terra do famoso escritor Graciliano Ramos, desmembrando-se no dia 2 de dezembro de 1953. À época, tinha como prefeito o saudoso professor José Aurino de Barros, pai do falecido professor e economista Djalma Barros, proprietário da Casa do Colegial. As reminiscências me fizeram voltar ao tempo de adolescente. Na década de sessenta, aportei na bela Maceió a fim de dar continuidade a minha educação.

Ao escritor Dr. Judá Fernandes de Lima, filho ilustre de Viçosa, radicado na próspera Arapiraca, saúdo pela feliz iniciativa trazendo à tona a historicidade de nossos ancestrais. Aliás, tornou-se sua obra fonte de pesquisa permanente às novas e futuras gerações do clã dos Veiga de Paulo Jacinto.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsena10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL — CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Braskem
explica

Acompanhe na TV, rádio, jornal, internet e no seu WhatsApp as ações que estão sendo feitas nos bairros de Maceió.

A ampliação da rede de monitoramento do solo, que aumenta a segurança dos bairros de Maceió.

A rede de monitoramento do solo instalada na região dos poços de sal acaba de ser ampliada com novos equipamentos, agora nos bairros do Mutange, Bebedouro e Pinheiro.

Essa rede é uma das maiores e mais modernas do país, e vai crescer nos próximos meses com a instalação de 46 novos aparelhos de monitoramento, chegando até o Flexal e Bom Parto.

REDE DE MONITORAMENTO EM TORNO DOS POÇOS DE SAL:

-  4 inclinômetros para detectar deslocamentos horizontais e verticais
-  13 tiltímetros para detectar a rotação provocada por deslocamentos na superfície
-  10 sismógrafos em profundidade
-  5 sismógrafos na superfície
-  11 DGPS para detectar movimentações do terreno

ETAPA QUE ACABA DE SER ENTREGUE NOS BAIRROS:

-  1 estação meteorológica
-  10 sismógrafos em profundidade
-  6 sismógrafos na superfície
-  16 DGPS para detectar movimentações do terreno

ETAPA QUE SERÁ ENTREGUE NOS PRÓXIMOS MESES:

-  46 DGPS para detectar movimentações do terreno



Além de uma estação meteorológica, câmeras e equipamentos de informática, parte dos equipamentos será doada para a Defesa Civil de Maceió.

Os dados coletados na rede serão enviados em tempo real para uma central da Defesa Civil, que vai fazer o acompanhamento e a análise integrada das informações junto com a Universidade Federal de Pernambuco. E até o final do próximo ano, também será feita a instalação de equipamentos de monitoramento dos poços de água do Serviço Geológico do Brasil – CPRM.

A instalação da rede de monitoramento do solo faz parte dos Termos de Cooperação Técnica 1 e 2, assinados entre a Braskem e a Prefeitura de Maceió em 2019.



DGPS

Aparelhos de alta precisão que detectam movimentações do terreno.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Registra informações climáticas da região, ajudando a Defesa Civil a antecipar suas ações.



Quer saber mais?

●●●
Acesse o site
braskem.com.br/alagoas

●●●
Entre no nosso
WhatsApp:
 82 99973-7161



●●●
0800 006 3029 ou
0800 954 1234
De segunda a sexta, das 8h às 18h
(exceto feriados). Ligações gratuitas,
inclusive de celulares.

Braskem 

METIDO A DOIDO

Festa de Kell Ferreti teve a participação de bancário que matou duas pessoas atropeladas

Influencer digital tenta intimidar com ameaças à jornalistas: "querem biscoito"

Um policial militar e um motorista embriagado que atropelou e matou duas pessoas. O que os dois têm em comum? Uma festa. A celebração realizada pelo PM Kleverton Pinheiro de Oliveira – o Kell Ferreti, que está afastado na corporação mas mesmo assim recebendo salário de R\$ 5 mil, contou com a presença do bancário Sérgio Praxedes dos Santos Filho, acusado de atropelar três pessoas na avenida Fernandes Lima, em Maceió, no último dia 23. Duas vítimas morre-

ram e a outra segue internada.

Quando a imprensa começou a percorrer os rastros do condutor bêbado, chegou-se à festa do PM, que hoje também é influencer digital expondo seu estilo de vida nas redes sociais. Até o momento, a PM de Alagoas não se pronunciou sobre o fato. Ferreti não estaria na ativa porque "sofre dos nervos". Ele responde a dois procedimentos investigativos na Corregedoria Geral da Polícia Militar, mas um atestado psiquiátrico o colocou na

condição de agregado.

O salário bruto dele é de R\$ 5.062,67 e líquido, R\$ 4.233,05. Hoje, ele gasta essa grana realizando festas em plena pandemia. Ao ver seu nome citado na imprensa, começou a ameaçar os profissionais da comunicação. "Passando para avisar para jornalista que quer biscoito associando a tragédia acontecida para querer detratar e deturpar minha imagem. Já estou entrando na Justiça", escreveu no Instagram.



☎ 3313-4004
☎ 99374-2442

Pizza Família

+ Guaraná 2 litros

R\$ 46,00



***válida apenas para delivery!**

GOLPE NO PARÁ

Empresário é acusado de vender imóveis em construção, que nunca foram entregues

Mário Marroquim é proibido pela Justiça de sair do país

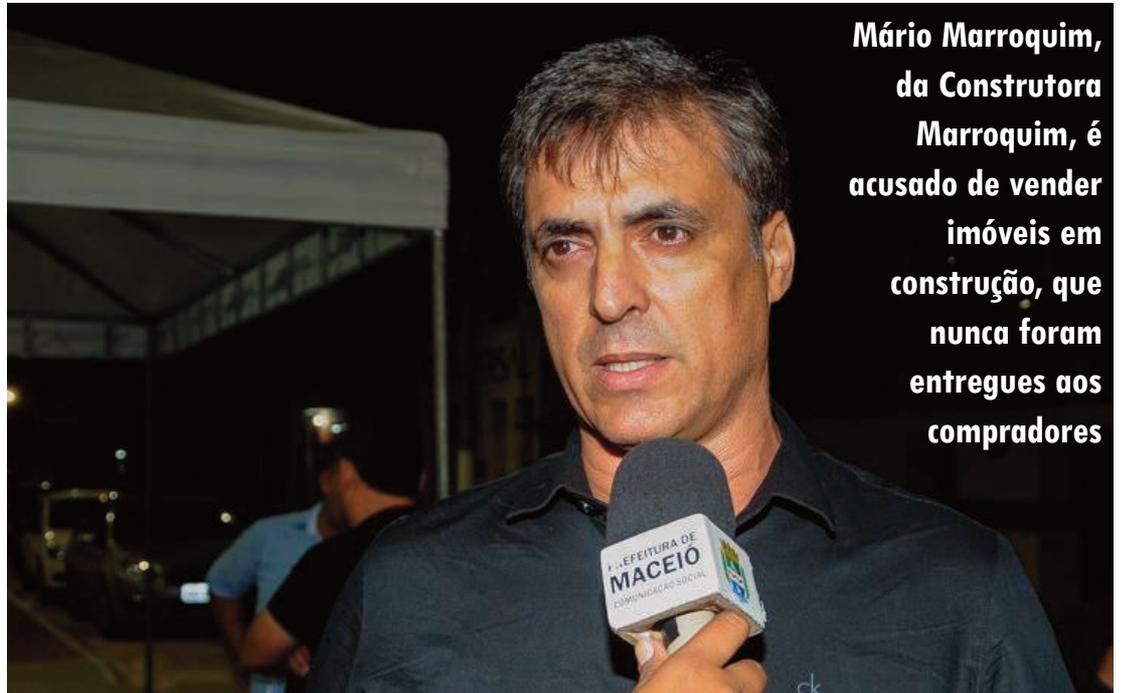
O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Jorge Mussi, no exercício da presidência, indeferiu o pedido da defesa para que fossem revogadas as medidas cautelares impostas a um empresário investigado por estelionato em Belém. Mário Marroquim, da Construtora Marroquim, é acusado de vender imóveis em construção, que nunca foram entregues aos compradores. Uma associação de moradores apresentou notícia-crime alegando que diversas pessoas foram enganadas e perderam grandes quantias em dinheiro.

De acordo com a investigação, o grupo liderado pelo empresário teria criado várias empresas de construção civil e iludido consumidores com a falsa promessa de entrega de imóveis. Ele é investigado por associação criminosa, estelionato, apropriação indébita e crime contra a economia popular.

O juízo da 1ª Vara Penal dos Inquéritos Policiais de Belém decretou medidas cautelares, em dezembro de 2018, proibindo o empresário de se ausentar da comarca e do país sem autorização prévia.

No recurso em habeas corpus submetido ao STJ, a defesa pediu liminar para revogar as cautelares, alegando excesso de prazo das medidas, sem que o empresário tenha sido indiciado ou denunciado pelos fatos apontados como criminosos.

Ao analisar o pedido, o ministro Jorge Mussi destacou trechos do acórdão do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) que rejeitou o pedido de revogação das medidas cautelares. Segundo a corte estadual, as peculiaridades do caso e a pandemia da Covid-19 dificultaram a conclusão das investigações, o que justifica a manutenção prolongada das medidas.



Mário Marroquim, da Construtora Marroquim, é acusado de vender imóveis em construção, que nunca foram entregues aos compradores

Para o ministro, não há flagrante ilegalidade no acórdão que autorize a interferência do STJ nesse momento processual.

De acordo com o vice-presidente do STJ, o conteúdo da limi-

nar se confunde com o pedido principal do habeas corpus, razão pela qual "deve-se reservar ao órgão competente a análise mais aprofundada da matéria".

O magistrado abriu vista para

parecer do Ministério Público Federal. O relator do caso no STJ será o ministro Rogerio Schietti Cruz, da Sexta Turma. Ainda não há data marcada para o julgamento do mérito do recurso.

MISÉRIA

Fome atinge 4,7 milhões de crianças e adolescentes no Brasil

Segundo levantamento do Datafolha, 46% dos brasileiros alegam queda de renda familiar no último ano, resultado do aumento no número de desemprego provocado pela pandemia e a diminuição do auxílio emergencial. É estimado que

10,3 milhões de pessoas não têm o que comer e estão vivendo em situação de extrema vulnerabilidade. Desses, cerca de 4,7 milhões são crianças e adolescentes que não estão tendo condições de se alimentarem diariamente, de acordo com o Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Além dos efeitos imediatos, como a desnutrição em uma fase crucial para o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, seus pais e familiares, sem ter o que comer, se veem forçados a deixá-los sozinhos e expostos para buscar novas fontes de renda e de alimento", explica Edmond Sakai - Diretor de Relações Institucionais, Marketing e Comunicação da Aldeias Infantis SOS no Brasil, maior organização humanitária no mundo em atendimento direto à criança.

Pai de três, Damaris de 8 anos, Samuel de 5 anos e Sarah de 2 anos, Ademir Mendes da Silva se desdobra para conseguir arcar com as contas de casa. Em dezembro do ano passado sua esposa faleceu e, por conta disso, também precisa custear uma cuidadora para estar com as crianças enquanto trabalha. "Tem sido ainda mais difícil honrar todas as minhas dívidas e dar o que os meus filhos mais precisam, a comida",

desabafa o carioca que trabalha como faxineiro.

Para sustentar as filhas, Ademir tem contado com projetos da Aldeias Infantis SOS no Brasil, que neste momento, também lança uma campanha nacional de arrecadação para atenuar os efeitos da fome no país. A Campanha Nacional #SOS-CriançasSemFome, que conta com doações pelo site oficial da organização, www.aldeiasinfantis.org.br, foi lançada para prestar apoio às mais de 1.840 mil famílias que já são atendidas, incluindo as venezuela-

nas em situação de refúgio no Brasil.

"Nosso objetivo é reduzir a fome e prevenir a perda do cuidado parental. A alimentação é um direito básico e estamos lutando para que nenhuma criança tenha que crescer sozinha", diz Sakai. A Campanha #SOSCriançasSemFome vai distribuir cartões alimentação no valor de R\$ 300 e kits de higiene e de prevenção contra a Covid-19, durante quatro meses, para famílias em situação de extrema vulnerabilidade social que estão cadastradas nos mais de 70 projetos da Organização no país.



ECONOMIA

Voo inaugural da rota Guarulhos - Recife - Maceió ganha batismo no aeroporto de AL

Aeroporto de Maceió oferece mais opções de voo a partir de domingo

A partir do próximo domingo, o Aeroporto Internacional de Maceió - Zumbi dos Palmares, gerido pela Aena Brasil, passa a contar com mais uma opção de voo. A companhia aérea ITA, que começa a operar no terminal alagoano, inaugura a rota Guarulhos - Recife - Maceió.

A empresa oferece mais uma

possibilidade de viagem para os alagoanos que desejam se deslocar para São Paulo, ou para a capital pernambucana — cujo Aeroporto Internacional do Recife Guararapes - Gilberto Freyre também é administrado pela concessionária.

“A chegada de uma nova companhia aérea, a ITA, vem

agregar muito à economia alagoana. Considerando que Maceió é uma cidade turística, uma nova companhia abre o leque de opções disponíveis para os passageiros, ajuda a baratear o preço e, assim, contribui de maneira decisiva para toda a cadeia produtiva do turismo. É uma grande notícia para o setor.”, ressalta o diretor do

Aeroporto de Maceió, Adilson Pereira.

O voo inaugural da Ita parte de Guarulhos às 8h15 e pousa no Recife três horas depois. Ao meio-dia, decola para Maceió, onde chega às 12h50, retornando para Guarulhos às 13h35. Ao aterrissar em Maceió, o voo de número 5212 da Ita será comemorado

com um batismo. Em seguida, o diretor do Aeroporto de Maceió, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Alagoas, Marcius Beltrão; e o diretor de segurança operacional do Grupo Itapemirim, Sydnei Casarini, recebem executivos da ITA, que desembarcam do voo para uma breve solenidade.



INSATISFAÇÃO

Pensando em reverter esse cenário, idealizador de congresso oferece aulas on-line

Brasileiro tem o menor índice de felicidade em 15 anos

A pandemia chegou e afetou inúmeros setores que impactam na economia brasileira. A preocupação com a manutenção da saúde aumentou, assim como o medo de contrair o vírus. Esses são alguns fatores que contribuíram para a situação atual: o brasileiro tem o menor índice de felicidade média em 15 anos, desde que o número começou a ser medido, em 2006. É o que aponta uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em meio às dificuldades, ainda é possível apostar na ciência para reverter ou minimizar esse cenário. E o estudo científico explora e entende a busca pela felicidade.

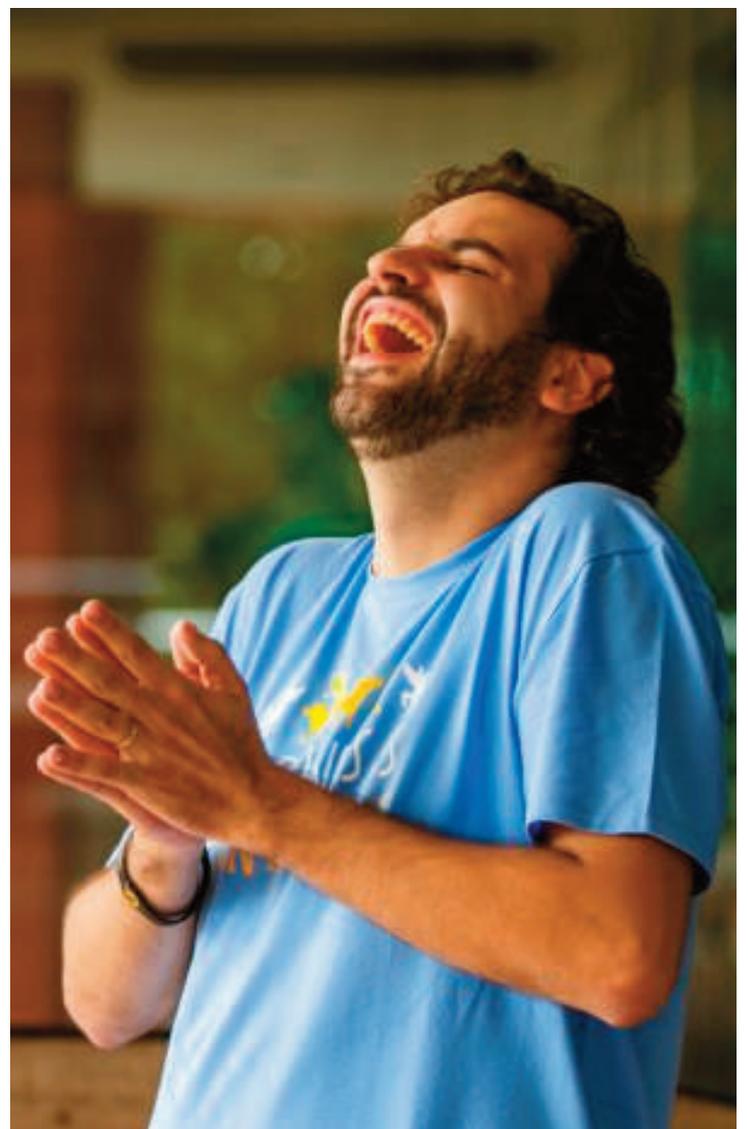
De acordo com o idealizador do Congresso Internacional de Felicidade, Gustavo Arns, a ciência da

felicidade é um campo multidisciplinar que reúne estudos da psicologia positiva, ciências das emoções e neurociência e que nos auxiliam a compreender o tema. “É uma ciência recente mas que já tem 2 décadas de estudos e que nos traz uma perspectiva mais ampla de profunda do que é a felicidade, como podemos ser mais felizes, bem como lidar com a ansiedade e o stress”, explica.

Com as tristezas trazidas e intensificadas na pandemia, o especialista ainda comenta que a busca pela felicidade também está em saber lidar com o sentimento de tristeza. “Uma vida feliz é aquela em que entendemos o lugar da tristeza que sentimos e usamos isso como uma forma combustível para uma ação consciente. Quando se trata

de felicidade, os momentos felizes são considerados apenas a primeira camada. O objetivo é encontrar camadas mais profundas de satisfação com a vida e bem-estar”, afirma.

Para auxiliar, por meio da ciência, a percepção de felicidade no dia a dia das pessoas, Gustavo Arns oferece gratuitamente, nos dias 2, 3 e 4 de agosto, aulas on-line, na Jornada da Felicidade. O especialista vai explicar, com ferramentas práticas, como as pessoas podem aplicar essa ciência na vida pessoal e profissional. As três aulas da Jornada da Felicidade acontecem de segunda a quarta-feira, sempre às 19h30, no YouTube do Congresso Internacional de Felicidade. Para participar, é preciso se inscrever antecipadamente pelo site.



POLÍTICA EM CHAMAS

Alagoano também criticou Arthur Lira: "teme perder a Câmara"

Senador Renan prepara dossiê contra Bolsonaro e diz que governo apodreceu

Na volta do recesso, o relator da CPI da Pandemia, Renan Calheiros, pretende fazer um breve balanço dos principais fatos da primeira temporada da comissão. Tudo para refrescar a memória da audiência sobre documentos, ameaças de prisões e outros fatos colhidos pelos senadores.

Para isso, uma equipe de assessores de Calheiros passou os últimos dias trabalhando numa espécie de resumo da CPI, dividido em capítulos, e que abordará desde a cloroquina e o tratamento precoce até as fake news e as suspeitas de corrupção na compra de vacinas.

Na volta do recesso, o relator da CPI da Pandemia, Renan Calheiros, pretende fazer um breve balanço dos principais fatos da primeira temporada da comissão. Tudo para refrescar a memória da audiência sobre documentos, ameaças de prisões e outros fatos colhidos pelos senadores.



Para isso, uma equipe de assessores de Calheiros passou os últimos dias trabalhando numa espécie de resumo da CPI, dividido em capítulos, e que abordará desde a cloroquina e o tratamento precoce até as fake news e as suspeitas de corrupção na compra de vacinas.

Ciro Nogueira

O relator da CPI da Covid disse nesta quinta-feira (27) que a indicação de **Ciro Nogueira** (Progressistas-PI) à chefia da Casa Civil não será suficiente para "recomeçar" o governo Bolsonaro. Segundo Renan, o governo já "apodreceu". "Ciro é um político talentoso e habilidoso, mas terá muita dificuldade. Nem **Ciro** consegue recomeçar um governo que apodreceu pela corrupção", disse Renan ao Estadão.

O senador disse que o que mantém a governabilidade de **Bolsonaro** junto ao Congresso é o "orçamento secreto" — emendas parlamentares negociadas de maneira paralela. "Só tem um link agora com o Parlamento, que é esse orçamento. Isso não resiste a nenhuma avaliação de constitucionalidade", afirmou Renan. "O **Arthur** não despacha o impeachment porque teme perder na própria Câmara."

CAMARA

Privatização dos Correios também está na mira dos deputados

Deputado Arthur Lira deve votar reformas tributária e política na volta do recesso

O presidente da Câmara dos Deputados, **Arthur Lira** (PP-AL), declarou nesta quarta-feira (28), em entrevista à imprensa, que espera votar as reformas tributária (PL 2337/21) e política (PEC 125/11) com a volta dos trabalhos após o recesso legislativo, que vai até o dia 31. O presidente da Câmara ainda afirmou que a agenda legislativa inclui a privatização dos serviços postais (PL 591/21) e a reforma administrativa (PEC 32/20), que segundo ele deve entrar na pauta do Plenário até novembro.

Arthur Lira disse que a reforma tributária pode ser votada com "muita tranquilidade", pois segundo ele o assunto já se encontra bem amadurecido entre os líderes partidários. "A Câmara, com



muita tranquilidade, transparência e paciência, deixou o projeto por mais 15 dias do recesso para que sofresse críticas construtivas e recebesse propostas para melhorar o

ambiente de negócios com um imposto mais justo", explicou.

Lira destacou a importância de baixar o Imposto de Renda do setor produtivo. "No Brasil nós

temos que nos acostumar com impostos mais justos, pagar mais quem ganha mais", disse. Ele apontou para a necessidade das reformas e privatizações para ajus-

tar a máquina pública, tornando-a mais simples, mais ágil e mais moderna. "Que o Brasil possa precificar o serviço público, sem retirar de nenhum servidor nenhum direito adquirido."

O presidente da Câmara negou que a reforma política esteja sendo feita às pressas. "Não tem apodramento. A comissão especial ainda tem muito embate e discussão, o que é normal", comentou. **Arthur Lira** avalia que o sistema eleitoral deve manter a previsão de enxugamento do número de partidos. "Ajustes precisam ser feitos. Estamos indo para o caminho de fusões partidárias e extinção de siglas que não alcançarão a cláusula de barreira. Teremos um sistema político mais estável", prevê.

BRASÍLIA

Presidente do PTB acha arriscado confiar em senador do PP

Bolsonaro pode ter o mesmo destino de Collor, diz Roberto Jefferson

O presidente do PTB, Roberto Jefferson, reprovou a escolha do senador Ciro Nogueira (Progressistas-PI) para a Casa Civil. Aliado de Jair Bolsonaro, o ex-deputado insinuou que o presidente pode ser traído pelo novo ministro e disse que “não confiaria” em um político que apoiou o PT nas últimas eleições.

Líder do Centrão, Nogueira já chegou a definir Bolsonaro como “fascista” em um passado não muito distante e, em 2018, quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estava preso, disse que ficaria com ele “até o fim”.

“Tem o general de confiança (Luiz Eduardo Ramos). Vai botar

um civil? E um civil que o tempo todo, nos últimos 20 anos, apoiou o PT lá no Piauí”, afirmou Jefferson. “Serviu demais do lado de lá, não gostaria de ter ao meu lado.”

Ao lembrar a época em que foi líder da tropa de choque do então presidente Fernando Collor na Câmara, Jefferson disse haver

semelhanças entre aquele período e o atual. O presidente do PTB comparou a escolha de Nogueira para a Casa Civil com o que viveu Collor meses antes de renunciar para não sofrer impeachment, em 1992, quando, logo no início daquele ano, nomeou Jorge Bornhausen, do PFL, para a recém-criada Secretaria de

Governo.

“Quando o presidente (Collor) abriu os olhos, toda a liderança junto ao Congresso Nacional era do Bornhausen. Não era dele”, afirmou o ex-deputado. Delator do mensalão no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jefferson teve o mandato cassado em 2005.



LBV É ESPERANÇA NA PANDEMIA!

10 milhões de brasileiros estão lutando contra uma segunda pandemia, a da fome. Veja em LBV.org como você pode ajudar.

APOIO AN ALIADAS

OS HOMENS DO L B V V

Diga Sim!

LBV